



XXXV CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA

26 A 29 DE FEVEREIRO DE 2024, EM PORTO DE GALINHAS-PE

RESUMOS DO XXXV CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA

ZOOLOGIA E SOCIEDADE:
PROMOVENDO (INOV)AÇÕES
INTEGRADAS E SUSTENTÁVEIS

REALIZAÇÃO



APOIO INSTITUCIONAL



APOIO





26 A 29 DE FEVEREIRO DE 2024, EM PORTO DE GALINHAS-PE

RESUMOS DO XXXV CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA

ZOOLOGIA E SOCIEDADE: PROMOVENDO (INOVA)ÇÕES INTEGRADAS E SUSTENTÁVEIS

26 a 29 de fevereiro de 2024

Editores

Luciane Marinoni

Luciana Iannuzzi

José Wagner da Silva Melo

Almir Manoel Cunico



Ipojuca (Porto de Galinhas)
2024



26 A 29 DE FEVEREIRO DE 2024, EM PORTO DE GALINHAS-PE

Resumos do XXXV Congresso Brasileiro de Zoologia
Zoologia e Sociedade: promovendo (inov)ações integradas e sustentáveis

Editora

Sociedade Brasileira de Zoologia

Editoração e diagramação

Sionei Ricardo Bonatto

Projeto gráfico

CALU Studio

Acesso Aberto

Este livro está disponível em acesso aberto com atribuição internacional [CC 4.0 BY](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)
Repositório estável: <https://doi.org/10.5281/zenodo.10702838>

Congresso Brasileiro de Zoologia (35. : 2024 : Ipojuca)
Resumos do XXXV Congresso Brasileiro de Zoologia [recurso eletrônico] : Zoologia e Sociedade: promovendo (inov)ações integradas e sustentáveis. / Editores: Luciane Marinoni; Luciana Iannuzzi; Almir Manoel Cunico; José Wagner da Silva Melo. – Ipojuca : Sociedade Brasileira de Zoologia, 2024.
1 recurso eletrônico.

Modo de acesso: <https://doi.org/10.5281/zenodo.10702838>

XXXV Congresso Brasileiro de Zoologia (26 a 29 de fevereiro de 2024)
Evento realizado pela Sociedade Brasileira de Zoologia com apoio institucional da Universidade Federal de Pernambuco e Universidade Federal Rural de Pernambuco.

1. Zoologia. I. XXXV Congresso Brasileiro de Zoologia (35. : 2024 : Ipojuca). II. Marinoni, Luciane. III. Iannuzzi, Luciana. IV. Cunico, Manoel; V. Melo, José Wagner da Silva. VI. Sociedade Brasileira de Zoologia. VII. Universidade Federal de Pernambuco; VIII. Universidade Federal Rural de Pernambuco.

Aviso: O conteúdo e a qualidade científica dos textos publicados são de inteira responsabilidade dos autores e dos organizadores dos respectivos simpósios. Todos os resumos publicados neste livro foram reproduzidos de cópias submetidas pelos autores. A Comissão Organizadora não se responsabiliza por conseqüências decorrentes de uso de quaisquer dados, afirmações e informações inexatas publicados neste livro.

RESUMOS DE TRABALHOS:

**POSTER E
COMUNICAÇÃO ORAL**

ÁREA TEMÁTICA:

**V SIMPÓSIO DE
BIOLOGIA SUBTERRÂNEA**

Distribuição espaço-temporal da fauna subterrânea em Meio Subterrâneo Superficial da Serra do Sapo, Conceição do Mato Dentro, Minas Gerais

Laura Ferreira dos Santos¹; Lígia Maria Saback Moreira Dornellas²; Marcus Vinícius da Silva Agua Duarte¹; Bianca Claro Mafra de Oliveira¹; Emily Leticia da Silva¹; Maria Fernanda Castilho Zancheta¹; Maria Elina Bichuette¹

¹Laboratório de Estudos Subterrâneos, Universidade Federal de São Carlos - São Carlos - SP - Brasil; ²Carste Consultores Associados - Belo Horizonte - MG - Brasil.

A Serra do Sapo, situada em Conceição do Mato Dentro, Minas Gerais, apresenta as principais ocorrências de formação ferrífera identificadas na região da Serra do Espinhaço. Estão presentes nessa formação diferentes habitats subterrâneos que podem variar desde microfissuras até grandes cavidades. Dentre estes habitats os mais explorados e catalogados são as cavernas, em decorrência de permitirem a entrada de seres humanos. No entanto, o ambiente subterrâneo compreende outros espaços menores, como o meio subterrâneo superficial (MSS), que geralmente ocorre a alguns metros de profundidade e pode abrigar uma série de espécies crípticas únicas, com adaptações e/ou exaptações à vida subterrânea, semelhantes às encontradas em espécies que vivem em cavernas. Este trabalho procura investigar a diversidade do MSS em rochas ferríferas e avaliar o potencial de ampliação do conhecimento deste.

Para isto, foram realizadas 36 perfurações na rocha, nas quais foram inseridas armadilhas para a coleta da fauna, com amostragens desde novembro de 2022 a março de 2023 em diferentes localidades. As amostras foram processadas no Laboratório de Estudos Subterrâneos (LES) da UFSCar, com o auxílio de estereomicroscópio. Os táxons determinados com uso de chaves dicotômicas e consulta a especialistas.

A abundância foi muito elevada, 36.519 indivíduos distribuídos em 105 morfotipos de 8 classes (Amphibia, Arachnida, Chilopoda, Clitellata, Diplopoda, Entognatha, Gastropoda e Insecta), sendo a classe Arachnida predominante quanto à abundância (95,5%) e riqueza (51,4%). Além disso, foi registrada uma média de sete táxons e 1.014 indivíduos por perfuração, além de alguns táxons troglomórficos. A perfuração com maior riqueza foi a CSS-96A (21 táxons) e a com maior abundância foi a CSS-70A (20.565 indivíduos).

Esses resultados não apenas enriquecem o conhecimento sobre o MSS em rochas ferríferas, mas também ressaltam a necessidade de expandir as pesquisas nesse meio pouco explorado.

Palavras-chave: Biodiversidade, Faunística, MSS, Levantamento, Sapo, Serra.

Agência financiadora: Anglo American Brasil